ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 15 de Dezembro de 1918 | N 164

Em Santo Antonio, a lei é uma figura da mythologia

Proseguindo sobre o que dissemos em numero anterior, realisou-se, como era de se esperar, na visinha comarca de Santo Antonio do Madeira, um outro casamento com violação flagrante do art. 180, § unico do Cod. Civil Brasileiro.

Foram nubentes, o sr. Manoel Pereira e a senhorinha D. Olivia Maria da Conceição, residentes nesta localidade, ha mais de anno.

Já não nos causa estranheza e nem tão pouco nos causa especie ou singularidade, o facto do Juiz Bensabath, estar casando a *torto e a direito*, pessôas que se não habilitaram legalmente nesta Comarca, para os effeitos do casamento civil, em comarca differente.

Desde o momento, em que S. S. movido automaticamente por esse sentimento que o dinheiro gera nos espiritos malsãos, ungiu com a convenção que o cargo lhe empresta, uma menor impubere, aos destinos de um moço sofrego, desde logo, ficamos convictos e a sociedade, em summa, que S. S. havia perdido toda noção do escrupulo e a temperança que deve existir na consciencia dos defensores da lei.

E por haver perdido esse escrupulo e essa temperança, que já se dissiparam como o incenso no ambiente dessas ignominias juridicas, foi que não trepidou na recalcitrancia, casando pessôas não habilitadas devidamente, para o fim a que se propuzeram.

Tal procedimento por parte de um juiz, embora leigo, porém, já de cabellos grisalhos, curvo pelo peso denso dos annos avançados, cuja edade, o homem deve respeitar para inteireza de sua intangibilidade, somente encontra explicação no interesse bastardo e morbido, do ganho facil, seja qual fôr a sua origem, natureza ou procedencia.

Dest'arte, S. S. não mediu as consequencias, que porventura lhe adviessem desse procedimento criminoso e voluntariamente deixou-se cahir nas malhas reparadôras do nosso Cod. Penal.

Prevaricação; ou falta de exacção no cumprimento do dever, são figuras juridicas que encontramos nos artigos 207 a 210 do Cod. Penal da Republica, em cujo estatuido está engolphado o juiz, de que nos occupamos.

E, como esteja bem caracterisado o crime, em sua especie, esperamos a bem da collectividade, em geral, que o digno moço, Dr. José Adolpho de Lima Avelino, em reflectido momento escolhido Promotor Publico daquella importante arteria do Estado de Matto-Grosso, altivo e cheio de hombridade, não se faça esperar, com a medida remediativa, denunciando o judeu que escarnece da Justiça Brasileira e faz das suas leis o *toucinho forense* que elle não pode deglutir por principio de religião, mas que, sabendo que é nocivo á bolsa e a moral alheias, impinge-o ardido do *fumeiro* da sua consciencia, aos incautos e desavisados que lhe batem á porta.

A Conferencia do Dr. Mendonça Lima

Escrevem-nos:

Sr. Redactor.—Hespanholadas, ou não hespanholadas, a hespanhola não nos visitou porque os *não preparados*, os ignorantes, puzeram os pés á parêde e trataram de defender o seu pélo a todo o transe, mesmo contrariando os planos altamente scientificos do illustre conferencista do dia 1º. Do contrario, si nos entregassemos á vontade de s. s., que era da opinião de que o "São Luiz" podia atracar, no dia em que aqui aportou, trazendo 12 casos de influenza, porque, dizia s. exc., todos elles eram benignos, Porto Velho teria levado a breca. E s. exc., o Carlos Seidl destas afastadas zonas, estaria a estas horas bem de seu. Ao signatario destas linhas, que teve a ventura de ouvir o verbo fluentissimo e a pomposa exposição dos profundos conhecimentos scientificos de s. exc. no citado dia 1º, encolhidinho num canto do Salão do Paço Municipal de Santo Antonio, mudo e quedo, nem esse verbo, nem esses vastissimos conhecimentos scientificos abalaram, siquer. E depois, de tudo ouvir: a conferencia, e os commentarios, indelicados, grosseiros e insolentes com que as dignas autoridades e o operoso povo de Porto Velho, a esforçada gerencia da Madeira-Mamoré e o abnegado coronel Saldanha foram mimoseados por meia duzia de exaltados, disse de si para si:

Bem sei porque é toda essa grita...

Mas, a população de Porto-Velho, graças a Deus, e aos não preparados, livre do flagello, bem se importa que o caso seja discutido, por quem quer que seja, até no parlamento da China. Palavras o vento as leva; e quem tem boca diz o que quer."

Cel. Jovino F. de Lemos

Atravez do kalendario dos tempos, transcorre, hoje, mais um anno de existencia, o nosso prestigioso amigo, coronel Jovino Fernandes de Lemos.

Proprietario do seringal «Nova Victoria», no Madeira, municipio de Humaythá, solida fortuna e notorio credito, de tudo isso gosa o anniversariante.

Ao seu lado, alli, naquella aprazivel vivenda rustica, vê-se confortado pela companhia lealdosa de seus dignos socios, os irmãos Ataxerxes e Salustiano Campos.

Nós, que muito consideramos o nataliciante não só pela bondade do seu coração bem como pela grandeza de sua alma, sempre propensa ao bem, daqui lhe enviamos os nossos parabens com os mais eloquentes e significativos votos de felicidades.

DO RIO

II

A PANDEMIA GRIPPAL

A minha primeira noticia sobre esse momentoso assumpto que tanto ha impressionado a população carioca, não podia reflectir as augustias, a desolação, a calamidade emfim que se tem observado nesta adiantada e populosa cidade.

Os noticiarios da imprensa por mais minuciosos e aterrorisantes algumas vezes, não descrevem com precisa caracteristica, as miserias que se passam no actual momento em todos os recantos da cidade.

Ao pavor que a principio empolgou toda população carioca, succedeu-se á evidencia á nefasta acção da molestia que originou uma verdadeira pandemia, jamais observada na capital da Republica.

As primeiras victimas, pertencentes á classe média e á pobreza principalmente, passaram despercebidas á apreciação publica.

Depois, numa marcha célere e avassaladora, em menos de oito dias, a molestia julgada benigna na sua investida, tomou proporções de uma verdadeira pandemia que, desorientando completamente á administração publica, atreita ás providencias palliativas para tudo resolver mediante accordo, infundio verdadeiro panico á toda população.

O Ministro do Interior, commettendo uma cincada, telegraphou ao dr. Borges de Medeiros declarando que a molestia era benigna e que não havia receio algum dos seus effeitos; o Presidente da Republica, confiado nos seus auxiliares, esqueceu as providencias liminares, consentindo que o mal se alastrasse e, quando percebeu que a cidade estava sem movimento, que casas commerciaes se fechavam por falta de empregados, que as repartições se despovoavam, que o Lloyd não podia mover os seus navios, que os hospitaes regorgitavam de indigentes, começou com desorientação uma série de providencias que mais vieram difficultar a vida da população.

O Commissariado começou a agir, sendo contraproducentes todas suas medidas. Estabelecidas tabellas de preço para determinados medicamentos e generos de primeira necessidade, começaram elles a desapparecer do mercado.

As gallinhas que eram regularmente remettidas pelos creadores do centro, faltaram ao mercado porque os consignatarios não se submetteram á tabella do Commissariado que passou a requisitar todas as aves remettidas até a particulares, para vendel-as em S. Diogo pelo preço determinado. Tal a balburdia reinante nesse commercio que o Ministro do Interior, verificando-a em pessôa, resolveu que a venda de aves fosse realisada no quartel do Corpo de Bombeiros sob a fiscalisação immediata da sua autoridade...

Todo leite condensado existente no commercio, foi requisitado começando o governo a fazer sua distribuição gratuita num dia para suspendel-a immediato, porque, realisada sem ordem e sem orientação, verificou-se que muitos malandros iam recebel-o para vendel-o logo adiante na primeira esquina...

A mãe de familia que tem filhos ou enfermos em casa, á custo pode hoje obter uma lata de leite condensado no Rio de Janeiro.

A carne verde, o pão, indispensaveis ao uso alimentar da população, faltaram por completo durante alguns dias.

O limão que muitos reputavam como preventivo da «hespanhola», teve o seu momento aureo, chegando a valer 1$000 em certas zonas da cidade; a ameixa foi vendida a 12$000 o kilo; as maçãs elevaram-se até 20$000 a duzia e as limas, fructa nacionalissima, eram disputadas ao preço de 6 e 8$ a duzia...

A pandemia actual, veio provar que o Rio de Janeiro é uma cidade sem certos recursos para a população numerosa que aqui reside, tal a desorganisação havida em todos os serviços.

Chefes de familia, senhoras da alta sociedade tiveram de sahir em seus automoveis para realisarem pessoalmente as suas compras, por falta de criados.

Os carregadores apresentavam-se nas ruas, o que ainda hoje se observa, em reduzido numero, triplicando a tabella que obedeciam. Carroças, caminhões, vehiculos destinados á conducção de cargas, passaram a servir no transporte de cadaveres...

Vi realisarem-se enterros em carros

Cantigas..

O teu olhar me dá luz,
me perturba o teu sorriso...
O teu collo me seduz
Me transporta ao paraiso...

Teus seios, são dois punhaes,
que me matam, me assassinam,
de tua bocca, os crystaes,
todo dia me fascinam...

Teus cabellos, feito tranças,
semelham, casta cigana,
que, se nos dá esperanças...
tambem mente e desengana...

Quando á janella te vejo,
mostrando tão lindos traços,
vão-se meus sonhos n'um beijo,
volupias pelos espaços..

Manda uma flôr, como és,
tão branca e tão desejada!
para que, curvo a teus pés,
deste amor veja a alvorada..

ORPHEU.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

communs, destinados a passageiros, com os caixões de pernas para o ar...

Nos caminhões fechados, cadaveres de indigentes eram empilhados uns sobre outros para serem enterrados no "Cajú" em vallas communs que os recebiam ás dezenas...

A Santa Casa, com o seu serviço funerario completamente desorganisado e anarchico, recebia as importancias respectivas para os enterros de classe encommendados e não attendia aos compromissos para as horas marcadas.

Cadaveres de pessoas abastadas, tiveram seu enterramento adiado por dois dias, á falta de conducção...

A policia teve de intervir na realisação dos enterramentos, chegando a retirar cadaveres de certas casas, onde jaziam por longos tres dias empestando a visinhança, á espera de sepultamento!

No cemiterio, cadaveres empilhados ás centenas, ficaram expostos aos urubús, á falta de vallas que os recebessem por insufficiencia de pessoal para abril-as.

Tudo isto concorreu ainda mais para estabelecer o panico na população, que se vio abandonada, desprotegida, no momento critico de tantas e tão graves provações.

Com difficuldade se conseguia um medico, o remedio mais commum, a dieta indispensavel para soccorrer um enfermo grave e, em meio de toda balburdia, acordou o governo do seu lethargo para iniciar providencias contraproducentes no momento.

A Directoria de Saúde Publica, estava completamente desapparelhada de todos os recursos para uma campanha efficiente contra a pandemia, em virtude do desamparo do governo ao serviço organisado pelo inesquecivel Oswaldo Cruz, para realisar economias em favor do erario publico...

No geral, muito se commenta que a falta de generos de necessidade imprescindivel nesta populosa cidade, foi devida ás medidas do Commissariado, porquanto os seus consignatarios suspenderam de ha muito as suas encommendas para o centro, não se sujeitando ás tabellas creadas pelo governo.

Num resumo emfim, a situação tem sido a mais desoladora, porquanto *até de fome* tem morrido muita gente nos suburbios, á mingua de recursos.

A desorientação administrativa é completa e, em meio a todas essas difficuldades, resalta á evidencia a ostentação de muitos nas *fitas* que vão fazendo á custa da peste devastadora...

Pelo proximo correio, enviarei outras apreciações em torno da pandemia.

Rio, 29–10–918.

A. Molïs.

Um bom amigo

"A Evolução", bem redigido e criterioso jornal independente e noticioso que se publica na formosa cidade de Belém do Pará, em seu numero de 13 de outubro ultimo publicou as seguintes, linhas, sob o titulo acima, acompanhadas do retrato do nosso presado e prestimoso amigo sr. coronel Paulo Saldanha, e que gostosamente inserimos em nossa folha, como merecida homenagem ao imperterrito desbravador do baixo-Guaporé e seus affluentes obra essa verdadeiramente patriotica e meritoria pelo muito que tem concorrido para o povoamento, civilisação e progresso daquella uberrima região da terra brasileira, e effectuada silenciosamente, sem preconicios, sem espalhafatos e exhibições. Eil-as:

"Dentre breves dias teremos o prazer de abraçar novamente o nosso distincto amigo coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, operoso director gerente, da grande companhia Guaporé Rubber, do rio Madeira.

Homem de acção, intelligencia aprimorada, esse distincto cidadão pelas suas qualidades amoraveis de coração, e pela sua energia serena e operosa tem feito alli, nesse longinquo pedaço do Brasil um trabalho vultuoso e digno de louvores pela sua opportunidade

O Madeira-Mamoré hoje tem vida, tem florescimento, tem trabalho, pela acção persistente e valiosa deste homem simples

Alli todos o admiram e o respeitam e o estimam pela sua attitude de homem justo e trabalhador.

S. exc. conta entre nós com amigos desinteressados e, porque seja de facto, um homem digno e de valor, rendemos lhe, aqui, a homenagem da nossa justiça, exalçando-lhe as qualidades de luctador".

Telas e Palcos

O "Thermidor". O nome desta monumental peça cinematographica, só por si, dá valor á magistral obra, em que é protagonista o maior tragico da actualidade William Farnum, e a formosa e grande actriz Jawel Carmen.

O "Thermidor" (julho de 1794) que registra na Historia de França uma bellissima pagina—a quéda do Terror com a prisão de Robespierre—é uma audaz victoria da Fox-Film-Corp., que os irmãos Rosas conseguiram, com custo, apresentar ao publico de Porto-Velho na "Phenix-Cinema".

Admiravel reconstrucção de uma pagina da Revolução Franceza, cheia de verdade historica, e uma pagina de amor, envolvida em honra, amargura e gloria.

—O que era bom, conveniente e racionalmente justo e decente, era não permittir a entrada a pessoas em mangas de camisa, e muitas vezes em camisa de meia, exalando em mão cheio de suor ou catinga, que incommoda os espectadores sentados ao lado. *Já* que taes espectadores não conhecem que alli não é logar de frequencia *á negligé*, a Empreza deve tomar a si o cargo de fazer conhecer a esses senhores o que manda a decencia, para não fallar, tambem, na educação.

—Torna-se algo original que, nos logares que gentilmente a Empreza reservou para a Imprensa, estejam geralmente occupados por pessoas extranhas á redacção, o que é uma abusante irreflexão—refletida—de taes espectadores.

Parece-nos que isto seriam boas medidas... com são para a epidemia a *Couraça.*

ADEC

Delegacia de Saúde do Noroeste Matto-Grossense

No exercicio de seu cargo, de Delegado de Saúde do Noroeste Matto-Grossense, o dr. Mendonça Lima muito se tem esforçado no sentido de evitar que a epidemia da influenza se propague pelo Noroeste de Matto-Grosso.

Tendo entregue os serviços sanitarios de Santo Antonio, á guarda do seu auxiliar, o sr. Sandoval Meira, o dr. Mendonça Lima regressou ante-hontem para o rio Candêas, onde, infelizmente, houve casos da insidiosa epidemia.

No posto de izolamento de Victoria o dr. Mendonça Lima poude fazer o izolamento de 61 doentes atacados pela grippe. Seguindo para o Candêas, o dr. Delegado de Saúde do Noroeste Matto-Grossense, irá empregar medidas clinicas e prophylaticas na collocação denominada "São Sebastião", fortemente infeccionada pelo virus da influenza.

SEIOS

Quando a seiva da carne perfumosa
Protubera-se em conchas offegantes,
Os seios da mulher são como errantes
Aves do céo com bicos côr de rosa.

Pomos com fibras de setim, inconhos,
São quando a virgem, na cerulea estancia,
Rompe o casulo lyrial da infancia
P'ra ser a Chloris de um pomar de sonhos.

Mas, quando, oh, nume das paixões, os mundos,
Aos olhos frageis do mortal, desvendas,
Cheios de amor de seducção fecundos...

Elles, qual fructo tentador das lendas,
São dous abysmos santamente fundos,
Dous assassinos no grilhão das rendas!

RODRIGUES DE CARVALHO.

Todos os cuidados do dr. Mendonça Lima são para impedir que a epidemia se estenda pelo rio acima, de onde, sem duvida, irradiaria por todos os seringaes, do, Jamary, Machado, Candêas, Jacy-Paraná, etc., etc.

E' intima a confinação de todos estes seringaes. Dahi a grande difficuldade para se estabelecer um serviço rigoroso, como aquelle que aqui iniciou o dr. Mendonça Lima, onde, apezar dos pezares, ainda não se manifestou um só caso do mal epidemico.

Tendo feito a sua communicação official de que havia assumido o cargo de Delegado de Saúde, o dr. Mendonça Lima, em telegramma ás autoridades policiaes do seu districto sanitario, participou das medidas prophylaticas que vinha empregando no presente momento, responsabilisando áquelles que, insolitamente, tentem ir de encontro ás suas medidas, o que seria condemnavel e flagrantemente ridiculo.

Munido de todos os poderes, nas suas funcções officialmente constituidas, dentro do Noroeste Matto-Grosso, o dr. Mendonça Lima está disposto a fazer valer os seus direitos, salvaguardando o bem-estar da população e os interesses do Estado.

Para isto elle já tomou as mais energicas providencias.

E' digno de nota que, dentre tantos enfermos do Posto de Victoria, ainda não se tenha dado um só obito pela influenza.

(DO CORRESPONDENTE)

Cruz Vermelha Ingleza

Do sr. vice-consul britannico nesta villa recebemos o seguinte officio:

«British Vice Consulate. Porto Velho. Amazonas. Porto Velho, 13 de Dezembro de 1918. Senhor:—Conforme já vos havia fallado pessoalmente, junto tenho a honra de passar ás vossas mãos a relação das pessôas que, tanto em Porto Velho como ao longo da via ferrea, subscreveram donativos para a «Cruz Vermelha Ingleza», cujo anniversario de fundação teve logar no dia 24 de Outubro atrazado, quando diversos cavalheiros tiveram a bondade de abrirem subscripções em seu beneficio. Publicando a relação acima citada, desejo, mais uma vez, manifestar a todos que contribuiram para tão humanitario fim, o meu mais profundo agradecimento, tornando-o extensivo á distincta redacção do "Alto Madeira" pelo grande auxilio que tem prestado a este Vice Consulado. As diversas listas de subscripção renderam 5:795$500. Juntando-se a esta Rs. 722$500, metade da receita de uma funcção cinematographica, realisada em beneficio da mesma "Cruz Vermelha Ingleza" e da "Liga Patriotica de Além Mar", á cuja séde este Consulado já remetteu, por intermedio do sr. Consul Inglez, em Manáos, a outra metade (Rs. 722$500),—temos um total de Rs. 6:518$000, importancia esta que vou remetter immediatamente á séde da "Cruz Vermelha" em Londres, juntamente com um exemplar do «Alto Madeira», em que fôr este publicado. Aproveito este ensejo, senhor redactor, para vos renovar os protestos da minha mui distincta consideração e estima. Attenciosas saudações. (a) *W. J. Knox-Little*, Vice Consul Britannico. Senhor Redactor do "Alto Madeira". Porto Velho.

Porto Velho

Lista de donativos para a «Cruz Vermelha Ingleza», cujo anniversario passou a 24 de Outubro do corrente anno, a cargo do sr. Abel Macedo:

W. J. Knox-Little, 150$, J. H. Moore, 50$, C. H. Howe, 50$, W. H. Daly, 50$; W. Emerick, 50$, A. F. Nye, 50$, L. Craney, 30$, H. Sievers, 30$, Cristoforos Saltas, 30$, Abel Macedo, 30$, W. Andersen, 25$, Leon H. Serfaty, 25$, J. da Camara Leme, 20$, G. A. Correa da Cunha, 20$, Euphrasia da Conceição, 15$, Prudencio Bogêa de Sá, 10$, J. Camargo Lima, 10$, E. Lentz, 10$, Ramon Erazo, 10$, J. Maciel, 10$, Hugo Ferreira, 10$, Lima Avelino, 10$, José Carvalho 10$, Arthur Pimentel Junior, 5$, Pedro de Azevedo Nery, 5$, F. G. de Lyra, 5, Idalino Callado, 5$, Cicero Bezerra de Menezes, 5$, J. Cardoso, 5$, Oscar Theophilo, 5$, João da Matta Correa, 5$, Pedro Neves, 2$, Calazans Torres, 2$, Zacharias Souza, 2$, Mauricio Lima, 2$, Jose Antonio, 2$, Raymundo Roque, 2$, João Lopes, 2$, José Piedade, 2$, Manoel Francisco, 2$ Herminio Aquino, 2$, Silvino Silva, 2$, João Pereira, 2$.—Total 749$000

***

Lista da subscripção feita para a "Cruz Vermelha Ingleza, por G. Milne-Jones:

Dr. Oswaldo Marques Pinto, 50$, David Amar, 5$, J. J. Braga Vieira, 20$, Salim Elias, 5$, José Antonio, 5$, M. J. Chalfon, 5$, Antonio Fercore, 3$, Juan Surgiadakis, 5$, Monsur Monassa, 2$, F. Nogueira, 2$, Elias Cohen, 5$, Moysés H. Serfaty, 10$, João dos Santos Reis, 5$, Itacuara Japonez, 5$, Manoel Lino do Soutro, 5$, Joaquim Malheiros, 5$, Minervino Callado, 5$ Narzeu Coutinho, 1$, João dos Santos, 1$, Ive Banfield, 1$, J. Salesman, 1$, Raymundo da Silva, 2$, Maria Antonia da Silva, 1$, João Dantas Ribeiro, 1$, Antonio Pereira, 1$, Alvaro Paraguassú, 2$, Antonio Miguel, 1$, Alfredo Mustafa, 5$, Chucre & Irmão, 5$, James A. Martineau, 5$, M. Soto, 5$, Achilles Saracini, 5$, Mamede 2$, Alexandre Hassen, 2$, Nero, 5$, Um como outro, 5$, Max Baron de Dorff, 5$, Jasmin J. Kaled, 5$, Abidon, 1$, Um anonymo, 1$, Aristarcho Almeida, 20$, Francisco da Silva Morgado, 5$, Martins Thomaz, 5$, Abraham Tadros, 5$, Martini, 5$, Diogo Ramirez, 10$, Salim Bouez, 5$, Amin Zerni, 2$, Manoel Rivas, 2$, Manoel da Cunha Freitas, 5$, Dr. J. Lins Themudo, 10$, G. Milne-Jones, 30$.—Total 305$000.

(Continúa)

Casa de Modas

DE

Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se pode desejar de bom e gosto apurado. Organdis, limons, Etamines, cambraias cretones, cassas, rendas, béses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

Preços baratissimos!

Não teme competencia. Rua da Palha

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuvá—13
Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ
Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o esplendido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.
Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª clases.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha. PORTO VELHO.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz,
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 860 Telegr. SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

(C)

Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Collares e verde em 115 e 110 — Vendem I. JONES & Cª

NO BANHO USAE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

e para as MOLESTIAS da PELLE

Manchas	Vermelhidões	Caspas	Golpes
Sardas	Comichões	Perda do cabello	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Eczemas	Erysipelas
Cravos	Feridas	Darthros	Inflammações

DEVE-SE EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇÕES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO

A' VENDA EM TODA PARTE — ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro.

Romance-Folhetim (25)

O grande Segredo

CAPITULO XIV

A poção mortal

—Creio saber de onde nos vem a traição. Por vossa parte estae em guarda e quanto ao trahidor, eu o tomarei á minha conta.

Strong, tendo descoberto o quartel-general de Zulph, immediatamente communicou a sua informação ao detective Sears, e como este tivesse resolvido dar liberdade por algum tempo ao mancebo, apressou-se o namorado a ir passar com Beverly essa temporaria ociosidade. Quando Beverly o vio, logo lhe disse:

—Meu caro Guilherme: sempre cultivei com fervor a verdade absoluta. Quer responder-me com sinceridade ás perguntas de uma carta anonyma que acabo de receber?—pronunciando estas palavras, apresentou-lhe a carta referida.

—Ouve, disse Guilherme, queres acceitar-me pelo que eu sou?

—De certo—respondeu immediatamente a menina. Nenhuma duvida tenho, nem nunca tive sobre ti!

—Minha adorada,—proseguiu Guilherme—a verdade é que esta carta me fere no mais vivo do meu coração, pois é certo que nada sei a respeito dos meus paes. Comportar-me-hei, porém, como homem de honra, e não te pedirei que sejas minha esposa senão no dia em que tiver podido esclarecer todos os detalhes da minha vida

—Ah! não. Isso não!—protestou Beverly.

—Deixa lá, disse Strong, por mim nada tenho que temer. Prefiro, porém, que por agora não nos occupemos desse assumpto.

Conhecendo-o como agora o conhecia, ella bem sabia que a unica cousa a fazer era obedecer. Nesse momento appareceu o detective Sears.

—Ah!—exclamou ao ver Guilherme. Bem imaginei que aqui estivesse. Trago-lhe uma noticia que decerto lhe ha de interessar.

E ao dizer isto entregou-lhe uma carta do Grão Mestre em que este o avisava de que se achava em situação de poder informal-o de todos os pormenores da sua vida e de esclarecel-o a respeito da sua identidade.

—Vamos sem mais demora ouvir o *leão no seu covil!*—exclamou Guilherme levantando-se.

No momento em que Strong e o detective Sears chegavam á casa do Grão Mestre, dalli partia a secretaria de Zulph. O medico confiava cegamente na sua secretaria e nem de longe suspeitava que ella era uma creatura do Grão Mestre, uma espiã secreta ao serviço do poderoso chefe. O objectivo da sua visita tinha sido avisar o Grão Mestre de que naquella mesma noite, por instigação do dr. Zulph, tres membros dos Sete Mysterios iam reunir-se para concertar os meios de arredar o chefe da quadrilha.

—Elle está convencido que vós conspiraes contra a sua pessoa,—concluiu a linda rapariga á guiza de explicação. O Grão Mestre forneceu-a então de um dictaphone com instrucções de o esconder na escrivaninha do medico e de tomar notas stenographicas de tudo quanto fosse dito na reunião.

Entrementes appareceram Strong e Sears. Pareceu a Strong que tivesse havido um rapido signal de intelligencia trocado entre Sears e o mysterioso chefe dos Sete Mysterios, e pela primeira vez elle começou a duvidar da sinceridade do grande detective. Mais confundido ficou ainda quando o Grão Mestre lhe disse:

Sr. Strong: é muito provavel que suspeiteis que eu conspirei tanto contra a vossa vida como contra a da menina Clarke. Quanto a este ponto é melhor que converseis com Sears, mas uma cousa vos direi: é que vos posso ajudar de todos os modos nos vossos esforços para saber alguma cousa a respeito dos vossos paes, e grande satisfação terei em o fazer na occasião opportuna. Agora temos, porém, que tratar de cousas muito mais importantes. O sr. Sears sabe bem que o dr. Zulph está planejando matar-me do mesmo modo que já matou um outro e que pretende matar-vos, a vós.

—Acabo de receber neste momento uma communicação pela qual sou avisado que o dr. e outros membros do bando decretaram que eu morresse. O plano delles é supprimir-me na primeira occasião, mas proporciona-se-me agora um ensejo que eu não quero deixar perder, de fazer fracassar todos esses planos.

—E' preciso agir de modo que Zulph acredite que eu morri. Tenho aqui duas drogas. Uma dellas produz um estado cataleptico que dura quarenta e oito horas, mas a morte é infallivel se a catalepsia excede aquelle praso. A outra droga, fornecida no termo daquellas horas, desperta o dormente do seu somno. Zulph acreditará então que me arredou para sempre, mas ao expirarem as quarenta e oito horas vós vos dirigireis ao logar onde eu estiver sepultado, a administrar-me a segunda droga. Inutil é dizer que se vos demorardes, a morte se seguirá immediatamente.

—Isto é uma loucura, ou para melhor dizer, peior do que loucura!—acclamou o mancebo.—Sears, este individuo a quem chamam o Grão Mestre, tem a desfaçatez de nos vir dizer que está urdido um plano contra o dr. Zulph que é o principal auxiliar das suas considerações e de seus crimes!

(Continúa)

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & C.ª

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens — collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA

Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana** —o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

AVISO

Pedro Renda & C.ª Proprietarios da

"Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

Casa fundada em 1883

Manaos—Amazonas

CAPITAL DE 2.500.000$000

Importadora e Exportadora — BANCARIA — Commissões e Consignações

Caixa Postal 79-A—Telegrammas—ANDRESEN—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos

Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente

Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento

Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias.

Representante no Rio Madeira:

Manoel Furtado Brum Junior

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

—Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2—

END. TEL. **LINO**.=Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Funilaria Reis

João dos Santos Reis—Avenida 7 de Setembro.—Porto Velho

Esta bem **montada** funilaria tem sempre em **deposito** grande sortimento de **baldes, lamparinas**, pucaros, **careteiras, boiões**, caixas, malas e bahús **de folha**. Encarrega-se de fazer, gasometros de diversos feitios, **calhas de** folha, ferro ou cobre encanamentos para agua e gaz, **installações** electricas etc.

Deposito de **ferro** em chapas, pranchetas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO—PREÇOS SEM COMPETENCIA

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer — *MANAOS*

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, perfumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

Grande e variadissimo sortimento de FAZENDAS e ESTIVAS

Calçados para homens, senhoras e crianças.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

EXTERIOR

Na Conferencia

RIO, 9.—O presidente Wilson, irá expôr na Conferencia da Paz a grande conveniencia dó desarmamento geral, a arbitragem e a extincção da paz armada.

Viagem de Wilson

RIO, 9.—Um radiogramma de bordo do couraçado-cruzador «George Washington», informa que o presidente Wilson, proségue em optima viagem, sem incidentes, devendo chegar a Páris no dia 14 do corrente.

Clausulas da Paz

RIO, 9.—O presidente Wilson deseja que nas clausulas da Páz, fique bem explicito e accentuado a neutralidade nos mares e completa liberdade de navegação fóra das zonas littoraes.

Impostos americanos

RIO, 9.—Os Estados Unidos do Norte, eliminaram as restricções dos impostos ao commercio de café e cereaes.

Reclamações

RIO, 9.—Os alliados negaram-se a attender as reclamações allemãs relativas á atenuação das condições insertas nas clausulas do armisticio, sobre a entrega dos navios.

Guilherme d'Allemanha

RIO, 9.—Por intermedio do general von Estnff, foi recêbido pelo ex-imperador Guilherme II um representante da Agencia da Imprensa. Conversando com o Kaizer, este disse—desejar conservar-se alheio a todo o movimento politico, particular e internacional; viver como um obscuro cidadão na maxima simplicidade.

O Kronprinze

RIO, 9.—A Agencia Woff, publicou formal abdicação do Kronprinz a todos os seus direitos ás corôas allemã e prussiana.

Em Berlim

RIO, 9.—Os soldados e marinheiros allemães elegeram presidente da Republica allemã o deputado Ebert.

Marinheiros nacionaes

RIO, 9.—Trezentos officiaes e marinheiros do dreadnought «S. Paulo», serviram a bordo da esquadra norte-americana, em operações na Europa.

Caprone

RIO, 9.—O notavel aviador italiano Caprone, disse que vae construir um aeroplano com capacidade para transportar 100 pessôas agasalhadas em *cabines* com leitos.

Os soberanos belgas

RIO, 9.—Chegaram a Paris os soberanos belgas, sendo recebidos com enthusiasticas acclamações.

300 milhões de marcos

RIO, 9.—Os allemães entregaram aos alliados 300 milhões de marcos, que foram extorquidos aos russos.

Terremoto

RIO, 9.—Deu-se no Chile um grande terremoto, destruindo a cidade de Varelénar.

Chile-Perú

RIO, 9. Continúa na mesma irresolução a questão suscitada entre as republicas chilena e peruana.

Ingratidão

Nas noticias do "Alto Madeira" de 5ª feira sobre a Influenza vem um agradecimento ao estimado moço João Tanajura pelo modo despretencioso com que tratou todos os doentes.

Até aqui é justissimo os louvores; mas é uma ingratidão não mencionar-se o motivo d'elle andar sempre jovial e alegre: Como fui portador de seis garrafas de COURAÇA que a "Phenix" sempre bemfazeja tratou de mimosear áquelles que se dedicam á humanidade, é de justiça tambem dizer-se: que só á COURRÇA se deve ao Tanajura andar sempre folgazão e sem receio de ser accommettido pela terrivel visita. *A verdade manda Deus que se diga.*

Dr. Pomada

A casa Moysés H. Serfaty

Acaba de receber pelo vapor «Bello Horizonte» os modelos mais elegantes em calçados para homens e senhoras.

A estimada firma commercial desta Villa, Cunha & Cª, proprietaria da popular e conhecida casa «Pae da Patria», vem de fazer um incalculavel beneficio á população portovelhense, introduzindo no mercado o afamado aperitivo nacional *Vermutin*, que não contem alcool e encerra inestimaveis virtudes medicinaes.

O Horacio, o obsequioso e amavel representante da firma teve a gentileza de nos offerecer e a diversos cavalheiros de nossa sociedade, um calice da preciosa bebida. Com franqueza, ficamos a lamber os beiços.

Isto não é reclame. E' a verdade.

Leiam todos...

Do dia 1º de Janeiro de 1919 em deante ninguem poderá (os moços) occupar cargo publico sem possuir a sua caderneta de reservista.

Os moços que a tiverem quando sorteados, são isentos de incorporação.—[D'«A Ordem», de Cametá].

A Influenza hespanhola

Continúa esta villa sem accusar um unico caso suspeito desta perniciosa pandemia, continuando, todavia, as autoridades de Porto-Velho com a maxima observação e cuidado na saude publica, bem como as visitas domiciliarias e do Posto de Observação á cargo do distincto clinico dr. Emerick, encarregado interino da Hygiene Municipal.

Egualmente a Madeira-Mamoré continua no seu valioso auxilio ás medidas tomadas e observancia das ordens prophylaticas, tendo em serviço especial no cordão sanitario guardas de seu policiamento particular.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Decorre hoje o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Jovino F. Lemos, proprietario do seringal Victoria, no Madeira.

O "Alto Madeira» envia cumprimentos por este evento, desejando longas prosperidades ao estimado anniversariante.

Define hoje o anniversario natalicio da menina Raymunda Bento de Mello, filha do sr. Theophilo Bento de Mello.

A treze, transcorreu o natalicio da sra. d. Luzia Leão Lima.

Na mesma data, completou mais um anno, o nosso amigo sr. Arthur Dias Fariña, por cujo motivo, offereceu lauto almoço as pessôas de suas relações, no pitoresco restaurant "Rivas".

NASCIMENTOS

No dia 8 do corrente, teve a sua «dilivrance" a exma. sra. d. Esther Ferreira de Mello, esposa do nosso amigo sr. José Faustino de Mello.

Felicitamos o digno casal, desejando venturas ao gorducho Wilson.

VIAJANTES

De Jacy-Paraná, pelo ultimo comboio da Madeira-Mamoré, chegaram a esta villa, os nossos amigos sr. J. V. Pimenta acreditado commerciante naquella zona e sr. José Martins Costa, competente auxiliar da firma Mattos, Levy & Comp.

Aviso

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos, bem assim a autorisação para a remessa de novas assignaturas para o anno de 1919.

A gerencia deste jornal está prompta a attender a qualquer reclamação sobre a falta de recebimento de jornaes, podendo garantir que as remessas são feitas com a maxima regularidade possivel.

As armadilhas

Recolheram á Candelaria o peruano Felippe Saavedra, trabalhador em Mutum-Paraná, que andando na mata, tropeçou numa armadilha, disparando-se um rifle. O projectil alojou-se no lado esquerdo do peito, sendo grave o seu estado.

Um outro, de nome Zenon Bautista, trabalhador em Jacy-Paraná, tambem tropeçou numa armadinha, disfarçada, no matto, disparando-se um rifle, fracturando-lhe o projectil uma perna.

Seria de geral utilidade que as autoridades daquelles logares prohibissem energicamente o uso das armadilhas, pois inumeros desastres se dão, causando até a morte, e ficam sempre impunes os auctores de tão infelizes quão estupida ideia e systhema de caça.

Resoluções do Governo Federal

O presidente da Republica assignou um decreto determinando que os escrivães do alistamento eleitoral nenhuma retribuição terão por titulo que entregarem ao eleitor.

* * *

O governo occupou e vae administrar a Estrada de Ferro de São Paulo.

* * *

Vae ser concedida permissão á Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul para transferir seus contractos, relativos á barra e porto do Rio Grande ao governo do mesmo Estado.

Notas policiaes

Matar e... cheirar

1ª PARTE

João Souza, cachimbando, pensa. Olha uma panella sêcca e o fogo apagado. Vae ao terreiro; olha, e nada vê de *gado pennudo*. Reflete; sorri e sae.

2ª PARTE

O luar vae alto e clareando a adormecida villa. Disfarçado em mucura, salta a cerca do Damazo. Escuta; tudo é silencio. Acerca-se lentamente do gallinheiro. A lua sorri. Olha attentamente as adormecidas gallinhas no vasto poleiro. Escolhe uma gorducha, crista escarlate, grande, e toma-a. Ella vae gritar, assustada. Num frémito de raiva, aperta-a no pescoço, torce-o e mata-a, caindo sem um gemido, inerte, na sua possante mão criminosa.

3ª PARTE

Damazo, que nutre sempre desconfiança, previdente e attento, le-

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a' Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1a classe num dos paquetes da Amazon River

vanta-se da rêde e vae dar um passeio pelo cercado e olhar o seu querido gallinheiro. Ao avisinhar-se do seu «chalet» de avicultura, depara-se-lhe o assassino e a victima. Furioso, sacode-o raivosamente, prende-o, e... á victima.

EPILOGO

Vem os dois; um tristonho, cara muito *amarella* e o outro damnado. Entram no salão *Interrogatorial* da Rio Branco. O bom Pedro, estremunhado, estendendo um olhar contristado á bella victima encafúa o João Souza na Casa Branca, e o Damazo foi findar o seu perturbado somno, de gallinha ao lado.

Nótas e informações

A bem da saude publica, chamamos a attenção do sr. capitão Esron Menezes, digno delegado de Policia do Municipio, para o trafego de canôas procedentes do baixo Madeira, quando, em «Victoria», contam-se diversos casos de grippe.

Recebemos amavel convite, que nos foi enviado pelo sr. Geo M. Cadagan, director do «Jolly Girlls Sports Club», para a sua festa de hoje.

Agradecidos.

A Intendencia Municipal está procedendo a cobrança amigavel do imposto predial até o dia 20 do corrente mez; dessa data em diante será dito imposto cobrado executivamente.

Assumiu as funcções de primeiro supplente de subtifato do Juizo Federal nesta villa, desde o dia 7 de Agosto p. p., o nosso amigo sr. capitão José Abrahão Israel.

Visitem o Club Damasco.

A Collectoria Regional de Porto Velho está recebendo o imposto de Industria e Profissão, sem multa até o dia 20 do corrente mez, ao 2o semestre.

No dia 22 do corrente, ás 12 horas, termina o praso para o encerramento dos «coupons» que por meio da Loteria Federal, dão direito a uma passagem de 1a classe, de ida e volta, deste porto ao de Manáos.

Por informações do sr. capitão Esron Menezes, zeloso delegado de Policia do Municipio, sabemos que o posto de observação destinado aos grippados convalescentes, está completamente vazio, bem assim, o hospital de isolamento, pela cura completa e radical dos mesmos doentes.

Chegaram para os Armazens Maximo, varias qualidades de **BON-BONS** proprios para o Natal.

DEPOIS do cinema vão ao «CLUB DAMASCO».

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

Dia 10

Roza Lima de Miranda. — Como requer.

INEDICTORIAES

DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo de ir a Manáos, no paquete «Bello Horizonte em breve viagem, despede-se de todas as pessoas que o honram com sua amisade, offerecendo-lhes alli os seus insignificantes prestimos.

Porto Velho, 15 de Dezembro de 1918.

J. da Silva Campos

Jurisprudencia

Rasões finaes

Pelo Réo

MERITISSIMO JULGADOR.

(Continuação)

De meritis.

E, para corresponder a este gesto de liberalismo, vem com uma hypocrisia revoltante que parece ter feito aprendisagem na escola do Santo Officio responder aos quesitos que a habilidade muito natural a intelligencia pouco commum do patrono da A. preparou, tanto os quesitos como as respostas, demonstrando isto o caracter trefego do sr. Cunha.

Quem praticou assim actos de invasão que a lei repelle, em terras do estado, pode arrogar-se o direito de possuidor, para que sua successora acolha-se á sombra do magno instituto possessorio garantidor de direitos legalmente adquiridos?

***

Estabelece-se verdadeira controversia sobre o concei o do instituto possessorio, havendo antagonismo entre as opiniões dos sabios que na pittoresca expressão de Itagiba constituem astos fulgidos na brilhante Vialactea formada pela pleiade dos eminentes juristas que se occuparam da materia.

Entretanto a doutrina predominante, amparada por uma serie de juristas entre elles Accarias, Ortelon, Marchelard e Appleton é que posse significa poder, faculdade, ter força sobre alguma cousa.

D'ahi a razão de estatuir o art. 63 do Cod. Civ. de Zurich que o adqurente reputa-se possuidor:

1.º quando a cousa lhe foi entregue;
2.º quando se lhe transmitte os meios de dispor da cousa com exclusão de outra qualquer pessôa. Itagiba Acções Possessorias, pags. 63, 64.

Pergunta-se de accordo com as leis estadoaes citadas, em confronto com a doutrina dos grandes jurisconsultos; tinha o sr. Manoel Corrêa da Cunha posse sobre as terras em questão? A negativa se impõe.

As leis do Estado citadas que prohibem a invasão em terras devolutas, encontram seu fundamento na lei do tempo do Imperio e que está em pleno vigor, n. 601 de 18 de Setembro de 1850 e seu regulamento de 30 de Janeiro de 1854, que vieram pôr cobro aos abusos praticados sobre terras devolutos, lei e regulamento que declaram devolutas, do dominio publico todas as terras que não estivessem em condições de ser legitimadas e estabeleceu a guarda e registro de terras, e considerou daquella data em diante como crime as invasões da propriedade publica das terras, todo acto nellas praticados antes de sua legitimação.

***

A posse, ensina o Conselheiro Ribas, — é o imperio material ou natural que os homens exercem sobre as cousas, abstracção feita do direito que possam ou não ter para exercel-o, emquanto que o dominio é o imperio legal dos homens sobre a cousa.

A posse e o dominio têm dois elementos communs — a vontade do homem e a cousa a ella submettida.

(*Continúa*).

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

«Teffé» de Manáos a........................ 17

Vapor a sahir

«Bello Horizonte» a........................ 16

Ao Dr. Oswaldo Marques Pinto

?

José Adolpho Lima Avelino

A Equitativa

O seguro sobre a vida é a tranquillidade do chefe de familia e o bem estar garantido aos filhos.

Declaração

Nós abaixo assignados, declaramos ao commercio, ao publico e ás repartições publicas, que em 1 de Outubro do anno fluente constituimos uma sociedade mercantil, de responsabilidade para todos os socios, sob a razão social de PINA & COMPANHIA, para exploração da industria ceramica, nesta villa, com a denominação de «Olaria Progresso».

Outrosim, declaramos tambem que temos sempre em deposito, grande quantidade de material de primeirissima qualidade, que vendemos á preços sem competencia.

Porto Velho, 10 de Dezembro de 1918.

(a) *Emilio Luiz de Pina*
(a) *João Fernandes de Moura*
(a) *Antonio Paes do Amaral.*

BEBIDAS geladas e diversões no *Club Damasco.*

A EQUITATIVA

é uma das MAIORES SOCIEDADES de Seguros de Vida do Mundo.

O CHICÓ

Casa especialista em generos alimenticios

RUA JOSÉ DO PATROCINIO
PORTO VELHO

Tem sempre a venda: Côco, sabão de cacau, cebolla branca, carne de sol, mel de abelha, amendoy, esteiras, raizes medicinaes etc.

Alfaiataria Madeirense

— DE —
IGNACIO DOS SANTOS
Rua José de Alencar
(*Em frente AU BON MARCHÉ*)

Nesta bem montada Alfaiataria, fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de magnificos brins, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim . . . a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

PORTO-VELHO

Av.·. Maç.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·. «União e Perseverança»

De ordem do Pod.·. e Resp.·. Ir.·. Ven.·. Int.·. communico a todos os MMaç.·. Regul.·. que tendo sido reconhecida officialmente pelo Gr.·. Cons.·. Ger.·. da Or.·. Maç.·. do Bzazil, em sua ses.·. de 2 de Setembro p. findo, para o qual convido todos os noss.·. Ilr.·. que queiram fil.·. em nos.·. Aug.·. Quad.·. apresentar os seus titulos e respectivos documentos ao Pod.·. Ir.·. Secr.·. até ao fim do corrente mez, para serem considerados como Ilr.·. fundadores, esta off.·.

Or.·. de Porto Velho, em 7 de Dezembro de 1918.

(E.·. V.·.)

Julio Cezar 18.·.
Secret.·. Int.·.